

## Semana presencial

### Apresentação, descrição das atividades e metodologias utilizadas

O que pretendemos com os momentos presenciais?



*A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memória, em lembrança, em narrativa. Quando o visitante sentou na areia da praia e disse: “Não há mais o que ver”, saiba que não era assim. O fim de uma viagem é apenas o começo de outra. É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o que se viu já, ver na primavera o que se vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem.*

*Sempre.*  
(José Saramago)

### 1 Imersão

O conjunto de atividades desenvolvidas durante a semana presencial tem por objetivo promover a sensibilização e a reflexão inicial acerca do tema “Acesso à saúde: informação, comunicação e equidade”, trazendo como ponto de partida os princípios da alteridade e do cuidado em saúde à pessoa com deficiência.

Pretende-se a construção de um espaço de interlocução ativo-reflexivo no qual os saberes compartilhados, a partir das narrativas, possam promover o debate inicial de temas relevantes na área, e resultar no revisitar do cuidado produzido nos territórios e suas relações com os sujeitos, suas vozes, olhares, percepções, certezas, crenças e atitudes.

E aí, que viagens você fez? De onde você fala?

### 2 Metodologia

As temáticas conduzidas no momento presencial fazem parte do conjunto de conteúdos que serão abordados pelas diferentes disciplinas, e seguirão os princípios das metodologias ativas, usando a problematização como dispositivo inicial. Rodas de conversa, atividades em grupo, elaboração do “mapa conceitual” e outros recursos poderão ser utilizados.

Cada dia presencial será descrito destacando os objetivos da atividade, metas e produtos propostos. Sua integração com a temática seguinte deverá ser feita de forma breve no intuito de facilitar a articulação entre os temas propostos na primeira semana.

### 3 Cronograma e descrição das atividades presenciais destinadas à imersão Semana Presencial

**Data:** 17 a 20/10/2017

Carga horária - 30 horas - Atividade de caráter obrigatório

**Local:** Fundação de Apoio a Fiocruz (Fiotec), à Av. Brasil, 4036 - Maré, Rio de Janeiro – RJ.  
(Prédio localizado no estacionamento do Prédio da Expansão)

### Programação

**9h às 9h15 - Acolhimento dos participantes**

**9h15 às 10h - Abertura do Curso**

Dra. Cristina Guimarães e Dr. Alúcio Gomes

Boas-vindas e apresentação da temática central do Curso, destacando o pioneirismo e a importância da construção de espaços de formação voltados para o acesso à saúde, comunicação, informação e equidade.

**10h às 12h - Apresentação dos participantes e de seus territórios de atuação.**

**12h às 14h - Almoço**

**14h às 17h - Territórios de atuação e experiências no campo da saúde e do cuidado à PCD**

Dr. Ricardo Antunes - Icict/Fiocruz

**Objetivos:** Identificação das características socioculturais, infraestrutura, população e vulnerabilidades nos territórios a partir da percepção e atuações dos participantes no campo do cuidado à PCD.

**9h às 12h - De que deficiência estamos falando?**

Dra. Luiza Moreira (ISC/UFF), Ms. Valeria Coelho (AFR), Dra. Michele Soltosky (ISNF/UFF)

**Objetivos:** tecer considerações sobre a construção da cidadania e da equidade tendo como ponto de partida os avanços e desafios observados no campo das políticas voltadas para à PCD e a vivência no cotidiano.

**12h às 14h – Almoço**

**14h às 15h - Por que uma Política voltada à Pessoa com Deficiência?**

Dra. Márcia Azevedo (ISC/UFF), Ms. Aline Alves(Icict/Fiocruz)

**Objetivos:** Conhecer as percepções dos participantes sobre o tema, buscando identificar lacunas e potencialidades em suas narrativas e na construção coletiva do conceito de deficiência norteador para o curso. Promover o alinhamento teórico entre os participantes.

**15h às 17h - Roda de Conversa** com Armando Guimarães Nembri, Doutor em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia pela UFRJ e analista de planejamento e gestão do IBGE.

**9h às 12h - A produção social da saúde e a Política de Acesso à informação**

Dra. Cristina Guimarães (Icict/ Fiocruz) e Ms. Michele Nacif (UFES)

**Objetivos:** a partir da perspectiva do sujeito, a equidade e o cuidado à Pessoa com Deficiência (PCD) à luz de norteadores como cultura, identidade e direito, tecer considerações sobre “o que é saúde?” O SUS: princípio, diretrizes e atuais desafios. Tecer reflexões sobre as políticas

de acesso à informação e a produção de informação, e do cuidado no campo da deficiência, como norteadoras das políticas e práticas de saúde.

**12h às 14h** - Almoço

**14h às 17h - Roda de conversa com a psicóloga Lêda Lucia Spelta**, consultora de Acessibilidade na área de informática.

**Objetivo:** a partir do cuidado à PCD, tecer considerações sobre a inclusão, acesso, equidade e a rede de atenção em saúde.

---

**20/10/2017 – 6ª feira**

---

**9h às 12h - Sociedade: Cidadania e reconhecimento social, vulnerabilidade, preconceito e invisibilidade**

Dr. Aluísio Gomes (ISC/UFF), Dra. Cristina Ruas (ISC/UFF) e Paula Castro Nunes (ISC/UFF)

**Objetivos:** discutir sobre Sociedade – Cidadania e reconhecimento social, vulnerabilidade, preconceito e invisibilidade. Desafios atuais do SUS em entender o outro: (in)capacidade e integralidade.

**12h às 13h30** – Almoço

**13h30 às 15h30 - A transversalidade da Política de Comunicação em Saúde Pública**

Dr. Wilson Borges (Icict/Fiocruz)

**15h30 às 16h30** - Apresentação da plataforma EAD - CEAD/UFF

**16h30 às 17h** - Encerramento das atividades presenciais - Dr. Aluísio Gomes